

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

VALIDADE DE CONTEÚDO DE CENAS PARA AVALIAÇÃO DO
CONHECIMENTO TÁTICO DECLARATIVO NO VOLEIBOL DE PRAIA

Edilberto Fernandes Pereira Junior

João Pessoa

2019

Edilberto Fernandes Pereira Junior

**VALIDADE DE CONTEÚDO DE CENAS PARA AVALIAÇÃO DO
CONHECIMENTO TÁTICO DECLARATIVO NO VOLEIBOL DE PRAIA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina Seminário de Monografia II como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Educação Física, no Departamento de Educação Física da Universidade Federal da Paraíba.

Orientador :Gilmário Ricarte Batista

João Pessoa

2019

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

P436v Pereira Junior, Edilberto Fernandes.

Validade de conteúdo de cenas para avaliação do
Conhecimento Tático Declarativo no Voleibol de Praia /
Edilberto Fernandes Pereira Junior. - João Pessoa,
2020.

37 f. : il.

Orientação: Gilmário Ricarte Batista.
Monografia (Graduação) - UFPB/CCS.

1. Voleibol de praia. 2. Conhecimento tático
declarativo. 3. Validade de Conteúdo. 4. Tomada de
decisão. I. Batista, Gilmário Ricarte. II. Título.

UFPB/BC


Edilberto Fernandes Pereira Junior


VALIDADE DE CONTEÚDO DE CENAS PARA AVALIAÇÃO DO
CONHECIMENTO TÁTICO DECLARATIVO NO VOLEIBOL DE PRAIA

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina Seminário de Monografia II como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Educação Física, no Departamento de Educação Física da Universidade Federal da Paraíba.

Monografia aprovada em: __/__/____

Banca examinadora


Prof. Dr. Gilmário Ricarte Batista (UFPB)
Orientador


Prof. Ms. Leopoldo Sindice da Silva (Unicorp)
Membro

Prof. José Fellipe Soares Maranhão (UFPB)
Membro

João Pessoa
2019

Aos meus pais, irmãos, minha esposa Thaise, meu filho que,
com muito carinho e apoio, não mediram esforços para que
eu chegasse até esta etapa de minha vida.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus que permitiu que tudo isso acontecesse, ao longo de minha vida, e não somente nestes anos como universitário, mas que em todos os momentos é o maior mestre que alguém pode conhecer.

À Instituição pelo ambiente criativo e amigável que proporciona.

Ao meu orientador, o Prof. Dr. Gilmário “Cajá”, pela orientação, dedicação, paciência e principalmente, pela amizade durante todo o processo.

À minha esposa Thaise, pelo apoio e zelo em todos os momentos.

Ao meu filho Saulo, razão da minha dedicação.

A capes por todo apoio e incentivo ao programa de iniciação científica (PIBIC) do qual fui contemplado.

Aos membros do Grupo de Estudos em Desempenho Esportivo, pelo suporte acadêmico.

Ao SE7 Sport Center, os professores Leopoldo Sindice e Gilberto Rodrigues, por todo aprendizado na modalidade, companheirismo em todos os dias do meu estágio.

Ouço a voz do alto a me dizer: Sê valente!

Marcos Almeida, 2016

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Quadro 1. Descrição dos atributos utilizados para avaliar a validade de conteúdo | |
| 17 | |
| Quadro 2 – Descrição da escala likert..... | |
| 17 | |
| Gráfico 3 - Descrição da fórmula do coeficiente de validade de conteúdo (CVC) de Hernández-Nieto (2002) | 18 |

LISTA DE TABELAS

| | |
|----------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Tabela 1 - Cálculo do Coeficiente de Validade de Conteúdo (CVC) para os atributos..... | 18 |
|----------------------------------------------------------------------------------------|----|

SUMÁRIO

| | |
|------------------------------------------------------------------------|----|
| I NTRODUÇÃO | 14 |
| M ÉTODO | 16 |
| Caracterização do estudo | 16 |
| População e amostra | 16 |
| Procedimentos de coleta de dados..... | 16 |
| R ESULTADOS E D ISCUSSÃO | 20 |
| C ONSIDERAÇÕES FINAIS | 22 |
| R EFERÊNCIAS..... | 23 |
| APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DOS ATRIBUTOS | 26 |
| APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO DA AÇÃO EXECUTADA PELO ATLETA | 27 |
| ANEXO A – NORMAS DE PUBLICAÇÃO DA REVISTA | 28 |
| ANEXO B - CERTIDÃO DE APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA | 37 |
| ANEXO C – DECLARAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO EM GRUPO DE PESQUISA | 38 |

Validade de conteúdo de cenas para avaliação do Conhecimento Tático Declarativo no Voleibol de Praia

RESUMO

Para a prática do voleibol de praia em alto rendimento, necessita de algumas atribuições para que se atinja o sucesso dos jogadores na partida, como as capacidades físicas, técnicas e táticas. A busca de instrumentos que possam avaliar tais atribuições tem sido constantemente estudada. O presente estudo teve como objetivo construir e validar cenas para conhecimento tático declarativo no voleibol de praia. Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa com delineamento transversal e observacional. Foram utilizados composta por três peritos do voleibol de praia. Retirou 103 cenas do complexo 1 no voleibol de praia extraídas do Word Tour em Doha/QA, etapa quatro estrelas em 2019, estando presente as melhores duplas do ranking mundial. Os peritos avaliaram as cenas por uma escala likert de 5 pontos para os atributos de clareza de imagem, pertinência prática e relevância teórica. Todos os atributos apresentaram valores acima de 0,80. Com isso podemos perceber que as cenas obterão satisfatórios valores de aceitação para uma construção de conhecimento tático declarativo no voleibol de praia. Importante para um processo pedagógico de ensino-aprendizagem do esporte, necessário também para uma boa tomada de decisão.

Palavras-chave: Voleibol de praia. Conhecimento tático declarativo. Validade de conteúdo, tomada de decisão.

Validity of scene content for assessment of Declarative Tactical Knowledge in Beach Volleyball

ABSTRACT

For the practice of beach volleyball in high performance, needs some assignments to achieve the success of the players in the match, such as physical, technical and tactical skills. The search for instruments that can evaluate such attributions has been constantly studied. The present study aimed to construct and validate scenes for declarative knowledge in beach volleyball. It is a research of quantitative approach with cross-sectional and observational design. Were used composed by three beach volleyball experts. He took 103 scenes from Beach Volleyball Complex 1 from the Word Tour in Doha / QA, a four-star stage in 2019, with the best doubles in the world ranking. Experts rated the scenes by a 5-point likert scale for the attributes of image clarity, practical relevance, and theoretical relevance. All attributes presented values above 0.80. With this we can realize that the scenes will obtain satisfactory acceptance values for a declarative knowledge construction in beach volleyball. Important for a pedagogical process of teaching and learning of sport, also necessary for good decision making.

Keywords: Beach volleyball. Declarative tactical knowledge. Content validity, decision making.

Validez del contenido de la escena para la evaluación del conocimiento táctico declarativo en el voleibol de playa

RESUMEN

Para la práctica del voleibol de playa en alto rendimiento, se necesitan algunas tareas para lograr el éxito de los jugadores en el partido, como habilidades físicas, técnicas y tácticas. La búsqueda de instrumentos que puedan evaluar tales atribuciones ha sido estudiada constantemente. El presente estudio tuvo como objetivo construir y validar escenas para el conocimiento declarativo en el voleibol de playa. Es una investigación de enfoque cuantitativo con diseño transversal y observacional. Fueron compuestos por tres expertos en voleibol de playa. Tomó 103 escenas del Beach Volleyball Complex 1 del World Tour en Doha / QA, un escenario de cuatro estrellas en 2019, con los mejores dobles en el ranking mundial. Los expertos calificaron las escenas mediante una escala likert de 5 puntos para los atributos de claridad de imagen, relevancia práctica y relevancia teórica. Todos los atributos presentaron valores superiores a 0,80. Con esto podemos darnos cuenta de que las escenas obtendrán valores de aceptación satisfactorios para una construcción de conocimiento declarativa en voleibol de playa. Importante para un proceso pedagógico de enseñanza y aprendizaje del deporte, también necesario para una buena toma de decisiones.

Palabras clave: Voleibol de playa. Conocimiento táctico declarativo. Validez del contenido, toma de decisiones.

INTRODUÇÃO

O voleibol de praia (VP), similar ao voleibol, se caracteriza por ser um jogo onde existe um espaço separado das equipes realizando suas diferentes ações e sequencias de jogo (MAZZARDO et al., 2018). E neste esporte demanda algumas atribuições para que se atinja o sucesso dos jogadores na partida, como as capacidades físicas, técnicas e táticas (BATISTA; ARAÚJO; GUERRA, 2008; PALAO; MANZANARES; VALADÉS, 2015; ZIMMERMANN; BÜSCH; SIEBERT, 2015).

Quando se fala em técnica-tática, é praticamente impossível se ter sucesso tendo apenas uma destas atribuições, ou seja, não adianta ter uma boa técnica sem uma tomada de decisão correta (tática), como não adianta ter uma tomada de decisão correta sem ter a execução precisa da técnica (MESQUITA; MARQUES; MAIA, 2001).

Neste sentido, podemos observar que o VP, exige a necessidade de realizar uma tomada de decisão do jogador para a solução de problemas por meio de ações tático-técnicas (COSTA et al., 2010). Tendo esse entendimento, ter o conhecimento logico do jogo é decisivo para orientar o atleta cognitivamente (COSTA et al., 2017).

Na ciência esportiva o conhecimento tático declarativo (CTD) reflete a capacidade verbal de "o que fazer" em determinada ação de jogo (GRECO, 2006) . Está ligado a tempo de pratica no esporte (McPherson, 1989; McPherson, 1991). Gréhaigne e Godbout (1995) indicam a utilização de testes para mensurar o nível de CTD. Testes envolvendo cenas de jogos ou de determinadas ações de jogo.

No voleibol, não possui carência sobre esse tipo de estudo, Costa et al (2016) TCTD:Vb criou e validou cenas de jogos de voleibol de quadra para a análise do conhecimento tático declarativo no voleibol.

Assim, percebe-se o quanto é importante às investigações sobre o conhecimento tático declarativo no esporte. Neste sentido, parece que existe ainda uma lacuna do conhecimento no voleibol de praia, esporte este formado por dois atletas e que exige constantemente das suas atletas tomadas de

decisões imprescindíveis para o sucesso do jogo (SCHLÄPPI-LIENHARD; HOSSNER, 2015). Partindo desse pressuposto, verifica-se o quanto é fundamental as investigações que venham contribuir para o sucesso dos atletas dessa modalidade.

Portanto, se faz necessário à criação de instrumentos que venham verificar a tomada de decisão dos atletas o mais próximo possível da sua validade ecológica. Dessa forma, a construção e validação de cenas de jogos dessa modalidade será um caminho a ser traçado, visto que no voleibol esse mesmo procedimento já foi utilizado (CASTRO et al., 2015; COSTA et al., 2013; MATIAS; GRECO, 2013a, 2013b).

MÉTODO

Caracterização do estudo

Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa com delineamento transversal e observacional. Para a validação do conteúdo das cenas foi seguido os procedimentos descritos por Balbinotti, Cristiane e Terra (2006), reportado por Silva et al. (2018) que validou as cenas para o futebol.

População e amostra

Foram utilizados três peritos do voleibol de praia conforme segue orientação de Hernandez-Nieto (2002). Os critérios de inclusão dos peritos foram: ter no mínimo 10 anos de experiência nas categorias de base, especialização ou no alto rendimento do voleibol de praia; estar atualmente desempenhando o papel de treinador do VP.

Procedimentos de coleta de dados

Esta pesquisa aconteceu em quatro etapas: a seleção das cenas, sua validação de conteúdo, a concordância entre peritos e pôr fim a validade ecológica das cenas.

Primeira etapa: Na etapa da seleção, foram selecionadas 103 cenas a partir do saque do adversário, seguindo na recepção de saque, levantamento e congelando a imagem no ataque extraídas do *Word Tour* em Doha/QA, etapa quatro estrelas em 2019. O programa utilizado para as edições foi o *Wondershare Filmora 9*. O número de cenas foi baseado nas recomendações de Pasquali (1999).

Na referente competição estavam presentes as 32 melhores duplas do ranking mundial. Os dados foram obtidos de um site público. Os peritos analisaram todas as cenas e foram perguntados qual a melhor ação a ser realizada pelo atleta que está executando o ataque na cena, bem como se existe a validade de conteúdo.

Segunda etapa: Após a edição das cenas, se fez necessário recorrer ao cálculo do coeficiente de validade de conteúdo (CVC) para investigar o nível de representatividade de construto utilizando de conceitos, os atributos clareza de imagem, pertinência prática e relevância teórica, atributos esses que seguiram os conceitos propostos por Costa et al. (2017) e Aburachid e Greco (2011).

Quadro 1. Descrição dos atributos utilizados para avaliar a validade de conteúdo.

| Atributo: | O que analisa: | Questionamento aos peritos: |
|---------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Clareza de imagem | Nitidez da imagem das cenas, levando em consideração a população de atletas e treinadores de vôlei que mais tarde os analisariam | A imagem tem boas condições para a análise tática da situação? As imagens estão claras? É possível ver claramente a bola, os jogadores, a rede e as linhas laterais da quadra nas cenas? |
| Pertinência prática | As ações esportivas como forma de representar as situações tático-técnicas para a tomada de decisão no jogo de voleibol de praia. | Você acredita que estas ações representam situações que realmente ocorrem no momento que um jogador atua em jogo de voleibol de praia? |
| Relevância teórica | Importância das ações como forma de demonstração dos processos cognitivos que se tinha interesse de avaliar | Você acredita que estas ações esportivas permitem a análise da tomada de decisão tático-técnica de um jogador? |

Os peritos avaliaram as cenas por uma escala *likert* de 5 pontos (Quadro 2). Hernández-Nieto (2002), Balbinotti, Cristiane e Terra (2006) e Pasquali (1999) recomendam que os valores de cada instrumento tenham um valor mínimo de CVCi igual a 0,80. Qualquer cena que contenha valor CVCi inferior a 0,80, deve ser excluída do estudo. Após coletado os questionários, foram inseridos e analisados no programa *Microsoft Office Excel* versão 2018 através da fórmula do CVC (HERNÁNDEZ-NIETO, 2002), conforme é apresentado no quadro 3.

Quadro 2. Descrição da escala Likert

| Valores correspondentes as pontuações | |
|---------------------------------------|-------------|
| 1 | Pouquíssima |
| 2 | Pouca |
| 3 | Média |

| | |
|---|------------|
| 4 | Muita |
| 5 | Muitíssima |

Quadro 3. Descrição da fórmula do coeficiente de validade de conteúdo (CVC) de Hernández-Nieto (2002)

| Fórmula do Coeficiente de Validade de Conteúdo (CVC): | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------|
| - Média (M) de cada item é igual à soma (Σ) dos valores obtidos na escala de Likert (x) pelo número de Peritos (P). | $M_x = \frac{\Sigma x}{P}$ |
| - Coeficiente de validade de conteúdo de cada item (CVC _i): média do item pelo valor máximo (V _{máx}) que o item pode alcançar. | $CVC_i = \frac{M_x}{V_{máx}}$ |
| - Coeficiente de validade de conteúdo de cada item subtraído da constante (P _{e_i}) | $CVC_c = CVC_i - P_{e_i}$ |
| - CVC total: Média do CVC do item subtraído da média da constante. | $CVC_t = M_{CVC_i} - MP_{e_i}$ |
| - P _{e_i} – constante da fórmula | $P_{e_i} = \left(\frac{1}{J}\right)J$ |

Nota: CVC_i - Coeficiente de validade de conteúdo de cada item;

CVC_c - Coeficiente de validade de conteúdo de cada item subtraído da constante;

P_{e_i} – Constante da fórmula;

CVC_t - Coeficiente de validade de conteúdo total do critério.

Terceira etapa: Em seguida com as cenas remanescentes do cálculo de coeficiente de validade de conteúdo, usou-se a concordância entre peritos que é definida pelo nível em que dois ou mais peritos, usando de uma mesma escala (neste estudo, a escala Likert nos atributos) para fornecer classificação igual para a mesma situação ressaltada em questão.

Quarta etapa: Por fim, recorreu-se a análise da validade ecológica, no qual consiste em comparar a resposta dos peritos com a ação executada pelo jogador na cena, conforme recomenda Pasquali (2007).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir do cálculo do Coeficiente de Validade de Conteúdo Total (CVCT) para os atributos avaliados (Tabela 1), pode-se observar que o CVCT obteve valor $\geq 0,90$, Hernandez-Nieto (2002) propõe valor aceito de CVCT $\geq 0,80$, entretanto quando se observou o Coeficiente de Validade de Conteúdo de cada item (CVCi), houve a exclusão de um item (cena 68) com o valor CVCi 0,76.

Tabela 1 - Cálculo do Coeficiente de Validade de Conteúdo (CVC) para os atributos.

| Atributos de validação | CVCT |
|------------------------|------|
| Clareza de imagem | 0,90 |
| Pertinência Prática | 0,91 |
| Relevância Teórica | 0,91 |

Nota: CVCT - Coeficiente de validade de conteúdo total do critério.

No que se refere ao atributo clareza de imagem, obteve seu CVCT 0,90, valor de alta aceitação conforme se apresenta em estudos de Costa et al. (2017) onde teve seu valor de 0,92, já Aburachid e Greco (2011) obtiveram CVCT 0,89. Atributo este que indaga a nitidez da imagem, se enxerga a bola e suas linhas da quadra.

Já no atributo pertinência prática, onde comprova se a cena representa uma boa situação para a tomada de decisão do esporte analisado, obteve seu CVCT 0,91 igualou-se ao valor obtido por Aburachid e Greco (2011). Costa et al. (2017) por sua vez, teve o CVCT 0,96, já Praça et al. (2016) encontrou CVCT 0,94, evidenciando excelência no resultado.

Por fim, o atributo relevância teórica demonstrou seu CVCT 0,91, que estima se as cenas concebem situações adequadas para a tomada de decisão em uma partida de voleibol de praia. Aburachid e Greco (2011) obteve seu CVCT 0,98 e Costa et al. (2017) 0,96. Comprovando a necessidade da validação dos atributos com valor CVCT $\geq 0,80$.

Na concordância entre peritos cuja finalidade é de analisar o grau de aceitação entres os peritos, devendo todos ter o mesmo valor (MATOS, 2014). 96 das 102 cenas tiveram concordância, afirmando aceitação máxima entre os peritos.

Já na validade ecológica, onde a ação realizada pelo atleta no vídeo deve condizer com as respostas dos peritos, onde 103 cenas inicialmente forma construídas, a igualdade das respostas dos peritos com a ação executada aconteceu em 21 cenas, sendo elas validadas. Aburachid (2011) explica que é recomendado para um teste validado um número final mínimo de 20 itens.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com isso podemos perceber que as cenas obtiveram satisfatórios valores de aceitação para uma construção de conhecimento tático declarativo no voleibol de praia. Importante para um processo pedagógico de ensino-aprendizagem do esporte, necessário também para uma boa tomada de decisão.

Valendo salientar que esse teste não deve ser apenas para diagnosticar que nível ou estágio o atleta se encontra em termos de conhecimento tático declarativo, mas também o conhecimento que o avaliador tem sobre os aspectos que ele observa e percebe em diferentes situações do jogo.

O teste limitou-se em cenas de validação de jogos do sexo masculino Word Tour em Doha/QA, etapa quatro estrelas em 2019, sendo específico utilizar para atletas do mesmo sexo, constituindo assim a realização de novos estudos buscar desenvolver e validar cenas específicas para atletas do voleibol de praia feminino.

REFERÊNCIAS

- ABURACHID, L. M. C.; GRECO, P. J. *Validação de conteúdo de cenas do teste de conhecimento tático no tênis. Estudos de Psicologia (Campinas)*, [s. l.], v. 28, n. 2, p. 261–267, 2011.
- BALBINOTTI, A. A. M.; CRISTIANE, B.; TERRA, P. R. S. *Translation and validation of the Graham-Harvey survey for the Brazilian context. Internacional Journal of Managerial Finance*, v. 3, n. 1, p. 26–48, 2006.
- BATISTA, G. R. et al. *Composição corporal e somatotipo de atletas de voleibol de praia nos XV Jogos Pan-Americanos. Revista Brasileira de Ciências da Saúde*, v. 14, n. 3, p. 53–58, 2010.
- BATISTA, G. R.; ARAÚJO, R. F.; GUERRA, R. O. *Comparison between vertical jumps of high performance athletes on the Brazilian men's beach volleyball team. Journal of Sports Medicine and Physical Fitness*, v. 48, n. 2, p. 172–176, 2008.
- COSTA, G. D. C. T. et al. *Content Validity of scenes of the Declarative Tactical Knowledge Test in Volleyball – DTKT: Vb. Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano*, v. 18, n. 6, p. 629–637, 2017.
- COSTA, G. C. et al. *Relação entre o tempo, o tipo e o efeito do ataque no Voleibol masculino juvenil de alto nível competitivo. Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano*, [s. l.], v. 12, n. 6, p. 428–434, 2010.
- DENARDI, R. A.; FARROW, D.; CORRÊA, U. C. *The influence of the first pass on the volleyball blockers' decision-making. Journal Physical Education*, v. 29, e2951, 2018.
- FIVB – Fédération Internationale de Volleyball. Disponível em: <http://www.fivb.org/EN/Refereeing-Rules/RulesOfTheGame_BVB.asp>. Acesso em: 11 mai. 2019.
- GIL, A. et al. *Analysis of declarative and procedural knowledge in volleyball according to the level of practice and players' age. Perceptual & Motor Skills*, v. 115, n. 2, p. 632–644, 2012.
- GRECO, P. *Conhecimento tático-técnico: eixo pendular da ação tática(criativa) nos jogos esportivos coletivos. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, v. 20, n. Suplemento n.5, p. 210–212, 2006
- Gréhaigne JF, Godbout P. *Tactical knowledge in team sports from a constructivist and cognitivist perspective. Quest* 1995;47(4):490-505.

Hernández-Nieto, R. A. (2002). *Contributions to Statistical Analysis* (pp. 119). Mérida: Universidad de Los Andes

MATIAS, C. J. A. S.; GRECO, P. J. *Desenvolvimento e validação do teste de conhecimento tático declarativo para o levantador no voleibol*. *Arquivos em Movimento*, v. 5, n. 1, p. 61-80, 2009.

MATIAS, C. J. A. S.; GRECO, P. J. *O conhecimento tático declarativo dos levantadores campeões de voleibol*. *Motriz*, v. 19, n. 1, p. 185-194, 2013.

MATIAS, C. J.; GRECO, J. P. *Cognição & ação nos jogos esportivos coletivos*. *Ciências & Cognição*, v. 15, n. 1, p. 252-271, 2010.

MATIAS, S. J. A. S.; FREIRE, A. B.; CASTRO, H. O.; COSTA, G. C. T. *Conhecimento tático declarativo no voleibol: a diferença entre atletas da categoria sub-15 e sub17*. *The Journal of the Latin American Socio-Cultural Studies of Sport*, v.7, n. 1, p. 39-50, v. 6 n. 1, 2016.

MATOS, D. A. S. *Confiabilidade E Concordância Entre Juízes : Aplicações Na Area Educacional*. *Est. Aval. Educ.*, São Paulo, [s. l.], v. 25, n. 59, p. 298-324, 2014.

MAZZARDO, T. et al. *Conhecimento tático declarativo e avaliação subjetiva do treinador no voleibol*. *R. bras. Ci. e Mov*, [s. l.], v. 26, n. February, p. 129-135, 2018.

MEDEIROS, A.; MARCELINO, R.; MESQUITA, I.; PALAO, J. M. *Physical and temporal characteristics of under 19, under 21 and senior male beach volleyball players*. *Journal of Sports Science and Medicine*, v. 13, n. 3, p. 658-665, 2014.

PALAO, J. M.; LOPEZ-MARTINEZ, A.; VALADES, D.; HERNANDEZ, E. *Manner of execution and efficacy of reception in men's beach volleyball*. *Montenegrin Journal of Sports Science and Medicine*, v. 8, n. 2, p. 1-6, 2019.

PALAO, J. M.; ORTEGA, E. *Skill efficacy in men's beach volleyball*. *International Journal of Performance Analysis in Sport*, v. 15, p. 125-134, 2015.

PALAO, J. M.; SANTOS, J. A.; UREÑA, A. *Effect of team level on skill performance in volleyball*. *International Journal of Performance Analysis of Sport*, v. 4, n. 2, p. 50-60, 2004.

PALAO, J.; ORTEGA, E. *Skill efficacy in men's beach volleyball*. *International Journal of Performance Analysis in Sport*, v. 15, p. 125-134, 2015.

PASQUALI, L. (1999). *Instrumentos Psicológicos: Manual prático de elaboração*. Brasília: Prática Gráfica e Editora Ltda.

PASQUALI, L. *Validade dos testes psicológicos: será possível reencontrar o caminho?* *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, [s. l.], v. 23, n. spe, p. 99-107, 2007.

PRAÇA, G. M. et al. *Teste de Conhecimento Declarativo no Futebol: TCTD:Fb2: validação preliminar*. *Revista de Educação Física do Exército*, [s. l.], v. 85, n. 2, p.

199, 2016.

SILVA, J. V. de O. et al. *Conhecimento tático declarativo e processual no futebol : análise nas categorias sub-14 e sub-15*. Revista da Educação Física/UEM, [s. l.], n. October, 2018.

SCHLÄPPI-LIENHARD, O.; HOSSNER, E. J. *Decision making in beach volleyball defense: Crucial factors derived from interviews with top-level experts*. Psychology of Sport and Exercise, v. 16, n. P1, p. 60–73, 2015.

ŠIMAC, M.; GRGANTOV, Z.; MILIĆ, M. *Situational efficacy of top Croatian senior beach volleyball players*. Acta Kinesiologica, v. 11, n. 2, p. 35-39, 2017.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DOS ATRIBUTOS

ORIENTAÇÕES PARA VALIDADE DE CONTEÚDO

Perito (a), dê notas para as cenas do sistema ofensivos das equipes em uma escala de Likert de 1 a 5 níveis, marcando um X sobre o número que significa o seu valor após a visualização da cena. Avalie, na sua opinião especializada, cada uma das cenas, levando em conta a clareza de imagem, pertinência prática e representatividade do item do teste.

Significado de cada conceito:

| | |
|----------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Clareza de Imagem | As imagens estão nítidas? É possível ver nitidamente a bola, os jogadores, a rede e as linhas da quadra nas cenas? |
| Pertinência prática | Você acredita que estas cenas representam situações adequadas para a tomada de decisão em um jogo de Voleibol de praia? |
| Representatividade do item | Você acredita que esta cena permite a análise da tomada de decisão e dos sinais relevantes que levam a ela? |

Use, para tanto, as escalas a seguir marcando com um X sua resposta EM CADA CENA:

Escala de avaliação (Likert)

| Clareza de Imagem | Pertinência prática | Representatividade do item |
|-------------------|---------------------|----------------------------|
| 5 - muitíssima | 5 - muitíssima | 5 - muitíssima |
| 4 - muita | 4 - muita | 4 - muita |
| 3 - média | 3 - média | 3 - média |
| 2 - pouca | 2 - pouca | 2 - pouca |
| 1 - pouquíssima | 1 - pouquíssima | 1 - pouquíssima |

| CENAS | Clareza de Imagem | Pertinência prática | Representatividade do item |
|-------|-------------------|---------------------|----------------------------|
| 1 | 1 2 3 4 5 | 1 2 3 4 5 | 1 2 3 4 5 |
| 2 | 1 2 3 4 5 | 1 2 3 4 5 | 1 2 3 4 5 |
| 3 | 1 2 3 4 5 | 1 2 3 4 5 | 1 2 3 4 5 |
| 4 | 1 2 3 4 5 | 1 2 3 4 5 | 1 2 3 4 5 |
| 5 | 1 2 3 4 5 | 1 2 3 4 5 | 1 2 3 4 5 |
| . | | | |
| . | | | |
| . | | | |
| . | | | |
| . | | | |
| 102 | 1 2 3 4 5 | 1 2 3 4 5 | 1 2 3 4 5 |
| 103 | 1 2 3 4 5 | 1 2 3 4 5 | 1 2 3 4 5 |

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO DA AÇÃO EXECUTADA PELO ATLETA

FICHA DE CONTROLE DE DADOS

Neste questionário, será avaliado o tipo de golpe executado pelo atleta na cena. O (A) Senhor (a) deve pensar nas duas possibilidades de potencia de ataque;

. Se ele fosse atacar forte, seria na paralela, diagonal ou explorou o bloqueio?
 . Se ele fosse dar uma largada, seria um *shot*, *cut shot* ou *shot* na diagonal?

| CENA 1 | | CENA 2 | | CENA 3 | |
|----------------------------------------------|-------------------------|----------------------------------------------|-------------------------|----------------------------------------------|-------------------------|
| Se ele fosse atacar forte, qual opção seria? | | Se ele fosse atacar forte, qual opção seria? | | Se ele fosse atacar forte, qual opção seria? | |
| () | Ataque na paralela | () | Ataque na paralela | () | Ataque na paralela |
| () | Ataque na diagonal | () | Ataque na diagonal | () | Ataque na diagonal |
| () | Explorou o Bloqueio | () | Explorou o Bloqueio | () | Explorou o Bloqueio |
| Se ele fosse largar, qual opção seria? | | Se ele fosse largar, qual opção seria? | | Se ele fosse largar, qual opção seria? | |
| () | <i>Shot</i> | () | <i>Shot</i> | () | <i>Shot</i> |
| () | <i>Cut Shot</i> | () | <i>Cut Shot</i> | () | <i>Cut Shot</i> |
| () | <i>Shot</i> na diagonal | () | <i>Shot</i> na diagonal | () | <i>Shot</i> na diagonal |
| CENA 4 | | | | CENA 103 | |
| Se ele fosse atacar forte, qual opção seria? | | | | Se ele fosse atacar forte, qual opção seria? | |
| () | Ataque na paralela | () | | () | Ataque na paralela |
| () | Ataque na diagonal | () | | () | Ataque na diagonal |
| () | Explorou o Bloqueio | () | | () | Explorou o Bloqueio |
| Se ele fosse largar, qual opção seria? | | | | Se ele fosse largar, qual opção seria? | |
| () | <i>Shot</i> | () | | () | <i>Shot</i> |
| () | <i>Cut Shot</i> | () | | () | <i>Cut Shot</i> |
| () | <i>Shot</i> na diagonal | () | | () | <i>Shot</i> na diagonal |

ANEXO A – NORMAS DE PUBLICAÇÃO DA REVISTA

Diretrizes para Autores

A Conexões: Educação Física, Esporte e Saúde é um periódico da Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas que tem por objetivo publicar pesquisas científicas sobre temas relacionados à Ciências do Esporte.

Compõe-se das seguintes seções:

Artigos Originais

Artigos de Revisão

Relatos de Experiência

Entrevistas

ESTRUTURA DOS TRABALHOS

Artigos Originais ou de Revisão, limite máximo de 7000 palavras;

Relatos de Experiência, limite máximo de 6000 palavras;

Entrevistas, limite máximo de 4000 palavras.

Os artigos deverão ser redigidos de acordo com as Diretrizes abaixo. Para a formatação, **utilize o [TEMPLATE](#) disponibilizado pela revista.**

FORMA DE SUBMISSÃO E METADADOS

Os artigos deverão ser [submetidos online](#) pelo(s) próprio(s) autor(es) via Portal de periódicos. Para maiores informações sobre como submeter um artigo, consulte o [Tutorial aqui](#);

A submissão envolve a inclusão correta dos Metadados, sendo **obrigatória** a inclusão de nome completo por extenso, email, **iD Orcid**, Currículo Lattes, Afiliação principal por extenso (nota: as unidades hierárquicas devem ser apresentadas em ordem decrescente, por exemplo, universidade, faculdade ou instituto e departamento) de todos os autores e Endereço de Correspondência do autor correspondente.

O **resumo da biografia** deve ser objetivo e constar formação acadêmica de origem (a mais relevante), outras afiliações, programas e projetos em andamento (se relevante). Os nomes das instituições e programas deverão ser apresentados preferencialmente por extenso.

A ordem da autoria do texto será **rigorosamente** a mesma da inserção dos nomes dos autores nos metadados. **Em nenhuma hipótese será permitido acrescentar ou retirar nome de coautor depois que o texto for encaminhado para avaliação.**

Nos metadados, as informações de título do artigo, resumos (português, inglês e espanhol) e palavras chaves (português, inglês e espanhol) devem ser idênticas às do arquivo. Detalhes de formatação estão disponíveis no tópico **Preparação do artigo**.

CADASTRO NO ORCID

Como forma de padronização de autoria, o Comitê da *Conexões* tornou obrigatória a inclusão do iD do ORCID no ato da submissão. Após a primeira análise, antes de encaminharmos para avaliação, os artigos que não tiverem no sistema o ORCID informado, serão notificados para a inclusão do registro do identificador.

O identificador ORCID pode ser obtido gratuitamente no endereço: <https://orcid.org/register>.

O(s) autor(es) deve(m) aceitar os padrões para apresentação de iD ORCID, e incluir a URL completa, acompanhada da expressão "http://orcid.org/", no seu cadastro, logo após o e-mail (por exemplo: <http://orcid.org/0000-0002-1825-0097>). Para uso do ORCID iD é obrigatória a validação do mesmo após o cadastro. [Veja aqui o tutorial para cadastro](#).

COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

A realização de experimentos envolvendo seres humanos deve seguir a resolução específica do Conselho Nacional de Saúde (nº 196/96) disponível em: <http://www.conselho.saude.gov.br>, incluindo a assinatura de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e a proteção da privacidade dos voluntários.

A realização de experimentos envolvendo animais deve seguir a resoluções específicas (Lei nº 6.638/79 e Decreto nº 24.645/34).

Em ambos os casos, é obrigatório indicação no texto de que o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (citando o número do parecer ou protocolo de aprovação em Métodos) ou anexar documento suplementar no ato da submissão.

ENSAIOS CLÍNICOS

A *Conexões* apoia a política de registro de ensaios clínicos do *International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE)* e rede *Equator*. Sendo assim, os artigos de pesquisas clínicas que tenham recebido um número de identificação, deverão mencionar o número de identificação no texto, bem como deverão fornecer as informações, de acordo com a seção dos mesmos:

Ensaio Clínico randomizado – CONSORT (checklist e fluxograma)

Revisões sistemáticas e metanálises – PRISMA (checklist e fluxograma)

Estudos Observacionais em Epidemiologia – STROBE (checklist)

INTEGRIDADE E PREVENÇÃO DE PLÁGIO

Como parte das ações de valorização da integridade acadêmica e prevenção do plágio nas publicações credenciadas no Portal, a *Conexões*, adota o serviço de identificação de similaridade de textos utilizando como base, a plataforma [Turnitin](#) implantada na Universidade desde novembro de 2016. **TODAS AS SUBMISSÕES SERÃO ANALISADAS INDEPENDENTE DA SEÇÃO A QUAL O ARTIGO FOR DESTINADO.**

Autoplágio. Documentos de autoria própria publicados anteriormente, bem como suas adaptações, devem ser citados e referenciados devidamente.

DECLARAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS

Os Direitos Autorais para artigos publicados nesta revista são de exclusividade da revista. Em virtude de aparecerem nesta revista de acesso público, os artigos são de uso gratuito, com atribuições próprias, em aplicações educacionais e não comerciais. Sendo utilizados dados ou o artigo completo para outros fins, o autor deverá solicitar por escrito autorização ao editor para tais fins. [Os artigos são chancelados pela Licença de Usos do Creative Commons.](#)

LIMITES DE PUBLICAÇÃO E DE AVALIAÇÃO POR AUTOR(A)

Limites de submissão. A *Conexões* publicará, no máximo, **dois trabalhos da mesma autoria ou co-autoria por ano**. Portanto, antes de iniciar o processo de submissão é importante que o responsável pela submissão confira com os demais autores envolvidos a situação de cada um deles. A(s) submissão(ões) que ultrapassar(em) será(ão) arquivada(s) sem apreciação de mérito.

Dupla submissão. Não serão permitidos artigos tenham sido publicados ou não estejam em processo de avaliação para publicação em outro periódico, seja na sua versão integral ou em parte. A *Conexões* não considerará para publicação artigos cujos dados tenham sido disponibilizados na Internet para acesso público. Se houver, no artigo submetido, algum material em figuras ou tabelas já publicados em outro local, a submissão do artigo deverá ser acompanhada de cópia do material original e da permissão por escrito para reprodução do material.

APOIO FINANCEIRO

É obrigatório informar no artigo, sob a forma de **Agradecimentos** antes das Referências, e **nos Metadados no campo Agências de fomento** informações de qualquer auxílio financeiro recebido para a elaboração do trabalho, mencionando a(s) agência(s) de fomento e o(s) número(s) do(s) processo(s).

Estudos que foram integral ou parcialmente financiados pela CAPES, deverão, obrigatoriamente, fazer referência ao apoio recebido, e ser usadas as seguintes expressões, no idioma do trabalho: "O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001."

PREPARAÇÃO DO ARTIGO

Os artigos deverão ser redigidos de acordo com as instruções abaixo. Os artigos que não atenderem a essa estrutura serão devolvidos aos autores, sem avaliação de mérito.

O texto deverá ser redigido em fonte Verdana, 11 pontos, com recuos de parágrafo de 1,1 cm, espaço entre linhas 1,15 e justificado. **Utilize o TEMPLATE disponibilizado pela revista.**

Título. Deve ser objetivo e informativo em português, inglês e espanhol. Deve ser idêntico ao título mencionado nos metadados e grafado em letras minúsculas, sendo a primeira letra da palavra inicial em maiúscula, com exceção de nomes próprios e siglas. Se houver subtítulo, este deve ser grafado também em letras minúsculas. Recomenda-se não usar abreviações no título e limitar a sua utilização no resumo e ao longo do texto. IMPORTANTE: nenhuma chamada de nota de rodapé deve ser associada ao título no arquivo.

Resumo estruturado. Deve ser informativo e em português, inglês e espanhol, com até 200 palavras cada. Deve ser idêntico ao resumo mencionado nos metadados, em letras minúsculas, sendo a primeira letra da palavra inicial em maiúscula, com exceção de nomes próprios e siglas. O resumo não deve conter citação ou referência. **A versão estruturada é obrigatória** e inclui: Introdução e/ou Objetivos, Metodologia, Resultados e discussão, e Conclusões e/ou Considerações Finais.

Palavras-chave (Keywords, Palabras Clave). São constituídas por no mínimo três (3) e no máximo, seis (6) termos que identifiquem o assunto do artigo em português, inglês e espanhol, **separados por ponto final** no texto e pela tecla Enter nos metadados. Apenas a inicial de cada palavra chave deve ser grafada em letra maiúscula, exceto nomes próprios e siglas. Utilizar itálico somente para palavras estrangeiras (que não haja tradução). Sugestão: utilizar os [Descritores em Ciências da Saúde \(DeCS-Bireme\)](#), Base de Dados [Sport Discus](#).

O texto deve respeitar o número de palavras da seção correspondente, bem como as normas da Revista (Tabela, padrões, limites de texto, contidas nessas diretrizes).

Introdução e/ou Objetivos deve conter: (1) justificativa objetiva para o estudo, com referências pertinentes ao assunto, sem realizar uma revisão extensa; (2) objetivo do artigo.

Metodologia: esta seção deve descrever os experimentos (quantitativa e qualitativamente) e os procedimentos em detalhes suficientes que permitam que outros pesquisadores reproduzam os resultados ou deem continuidade ao estudo e deverá conter: (1) a descrição clara da amostra utilizada; (2) termo de consentimento livre e esclarecido, para estudos experimentais envolvendo seres humanos ou animais; (3) identificação dos métodos, equipamentos (nome do fabricante e endereço, cidade e país devem ser mencionados entre parênteses) e procedimentos utilizados; (4) descrição breve e referências de métodos

publicados, mas não amplamente conhecidos; (5) descrição detalhada de métodos novos ou modificados; (6) quando pertinente, incluir a análise estatística e os programas utilizados.

Importante: Ao relatar experimentos com seres humanos ou animais, indicar se os procedimentos seguiram as normas do Comitê Ético sobre Experiências Humanas da instituição na qual a pesquisa foi realizada, e se os procedimentos estão de acordo com a declaração de Helsinki de 1995 e a *Animal Experimentation Ethics*, respectivamente. Os autores devem incluir uma declaração indicando que o protocolo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Instituição (instituição de afiliação de pelo menos um dos autores), com o respectivo número de identificação. Também deve incluir que o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi assinado por todos os participantes.

Resultados e Discussão: apresentar os resultados em sequência lógica no texto, usando tabelas e figuras. Evitar repetição excessiva de dados no texto, em tabelas ou figuras, porém, enfatizar somente as descobertas mais importantes. Na Discussão, enfatizar os aspectos originais e importantes do estudo e as conclusões que decorrem deste, evitando, porém, repetir dados já apresentados em outras partes do artigo. Em estudos experimentais, ressaltar a relevância e limitações dos resultados, confrontando com os dados da literatura e incluindo implicações para estudos futuros.

Conclusões e/ou Considerações Finais: a conclusão deve ser clara e concisa, baseada nos resultados obtidos, estabelecendo ligação com implicações clínicas evitando, porém, excessiva generalização. A mesma ênfase deve ser dada a estudos com resultados negativos ou positivos. Recomendações podem ser incluídas, quando relevantes.

Agradecimentos: quando pertinente, incluir agradecimento ou reconhecimento a pessoas que tenham contribuído para o desenvolvimento do trabalho, porém não se qualificam como coautores. Fontes de financiamento como auxílio a pesquisa e bolsas de estudo devem ser reconhecidos nesta seção. Os autores deverão obter permissão por escrito para mencionar nomes e instituições de todos os que receberam agradecimentos nominais.

Referências: apenas documentos citados no texto devem ser referenciados. A lista de Referências deve ser ordenada alfabeticamente por autoria e, em caso de duplicidade de autores, ordenados alfabeticamente por título. Devem ser padronizados por **Sobrenome (em letras maiúsculas), nome por extenso**. Fontes originais e adaptações em figuras, tabelas, quadros ou outras ilustrações devem ser referenciadas. Não é necessário indicar **Autoria própria, exceto se a ilustração foi publicada em trabalho anterior a fim de evitar o autoplágio**.

Formato dos arquivos: usar editor de texto (Microsoft Word ou equivalente). As tabelas e quadros deverão estar em seus arquivos originais (Excel, Acess, Powerpoint, etc.). As figuras deverão estar nos formatos jpg ou tif em alta resolução (300 dpis). As figuras deverão estar incluídas no arquivo Word, mas também devem ser enviadas separadamente (anexadas durante a submissão do artigo como documento suplementar em seus arquivos originais).

Ilustrações

Ilustrações (fotografias, desenhos, gráficos, etc.) devem ser numeradas consecutivamente em algarismos arábicos e citadas como figura abaixo das mesmas com fonte Verdana 10 pontos. Exemplo: Figura 1 – Título da figura.

As fotografias devem ser acompanhadas de legenda abaixo das mesmas. As ilustrações devem permitir uma perfeita reprodução, inclusive dos dísticos.

No caso de cópia ou adaptação indicar a fonte. Não é necessário indicar Autoria própria, exceto se a ilustração foi publicada em trabalho anterior a fim de evitar o autoplágio. Todas as imagens devem ser fornecidas em arquivos individuais separados do texto, em resolução mínima de 300 dpi. (Exemplo: nessa resolução uma foto 10x15 cm gera um arquivo de aproximadamente 2Mb).

Tabelas e Quadros

Devem ser numeradas consecutivamente com algarismos arábicos e encabeçadas por seu título (centralizado) em fonte Verdana 11 pontos. Exemplos: Tabela 1 –
XXXXXX / Quadro 1 - XXXXXX

As tabelas devem ser abertas nas laterais e não possuir divisão de linhas e colunas em seu interior.

Os quadros são fechados, com divisões aparentes.

No caso de cópia ou adaptação indicar a fonte. Não é necessário indicar Autoria própria, exceto se a/o tabela/quadro foi publicada em trabalho anterior a fim de evitar o autoplágio.

Citações (trechos de documentos citados no texto conforme a NBR 10520).

As citações serão indicadas pelo sistema: (SOBRENOME, data).

As citações cujo texto tenha menos de 3 linhas deverão ser apresentadas dentro do parágrafo e colocadas entre aspas.

As citações com mais de 3 linhas de extensão deverão ter parágrafo próprio, com recuo de 4 cm e fonte Verdana 10 pontos, e espaço entre linhas simples.

Referências (documentos citados no texto conforme a ABNT NBR 6023).

A lista de referências deve ser ordenada alfabeticamente.

Deverá estar alinhada à margem esquerda e colocada ao final do artigo, citando as fontes utilizadas. As referências não são justificadas.

O nome dos autores deve estar por extenso na lista de Referências.

O nome das revistas deve estar por extenso e em itálico.

Para documentos online, além dos elementos essenciais, deve-se registrar o endereço eletrônico, precedido da expressão: “Disponível em:” e a data de acesso, precedida da expressão “Acesso em:” conforme NBR 6023.

ATENÇÃO: A NBR 6023 foi atualizada em 2018, portanto há mudanças significativas em materiais eletrônicos. Consulte a -norma para maiores informações, se necessário.

EXEMPLOS DE REFERÊNCIAS

Para a melhor compreensão e visualização a seguir são transcritos exemplos de referências de diversos tipos de materiais.

Livros com 1 autor:

AUTOR. Título. Edição. Local: Editora, ano.

Exemplo:

MARINHO, Inezil Penna. *Introdução ao estudo de filosofia da educação física e dos desportos*. Brasília: Horizonte, 1984.

Livros com 2 autores:

AUTORES separados por ponto e vírgula. Título. Edição. Local: Editor, ano.

Exemplo:

ACCIOLY, Aluisio Ramos; MARINHO, Inezil Penna. *História e organização da educação física e desportos*. Rio de Janeiro: Universidade do Brasil, 1956.

Livros com 3 autores:

AUTORES separados por ponto e vírgula. Título. Edição. Local: Editor, ano.

Exemplo:

SMITH, Collen; MARKS, Allan; LIEBERMAN, Michael. *Bioquímica médica básica de Marks: uma abordagem clínica*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Livros com mais 3 autores:

TODOS OS AUTORES separados por ponto e vírgula. *Título*. Local: Editora, ano. (No texto, aparecerá o Primeiro autor seguido da expressão et al).

Exemplo:

WITHROW, Thomas J; HUSTON, Laura J; WOJTYS, Edward M; ASHTON-MILLER, James A. The effect of an impulsive knee valgus moment on in vitro relative ACL strain during a simulated jump landing. *Clinical Biomechanics*, v. 21, n. 9, p. 977-983, 2006. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0969756806000977>.

Livros com organizadores, coordenadores, editores:

ORGANIZADOR, EDITOR, COORDENADOR, etc. (Org. ou Coord. ou Ed.) Título.

Local: Editora, ano.

Exemplo:

CRUZ, Isabel. (Org.). *Deusas e guerreiras dos jogos olímpicos*. 4. ed. São Paulo: Porto, 2006. (Coleção Fio de Ariana).

Partes de livros:

AUTOR da parte referenciada. Título da parte referenciada. Referência da publicação no todo precedida de In: Localização da parte referenciada.

Exemplo:

GOELLNER, Silvana. Mulher e esporte no Brasil: fragmentos de uma história generificada. In: SIMÕES, Antonio Carlos; KNIJIK, João D. *O mundo psicossocial da mulher no esporte: comportamento, gênero, desempenho*. São Paulo: Aleph, 2004. p. 359-74.

Dissertações, teses, trabalhos de conclusão de curso:

AUTOR. Título. Ano. Tipo do documento (dissertação, tese, trabalho de conclusão de curso), grau entre parênteses (Mestrado, Doutorado, Especialização em...) - vinculação acadêmica, o local e o ano da defesa.

Exemplo:

ZYLBERBERG, Tatiane Passos. *Possibilidades corporais como expressão da inteligência humana no processo de ensino-aprendizagem*. 2007. 289 f. Tese (Doutorado em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2007.

Trabalhos de eventos:

AUTOR. Título do trabalho de evento. Referência da publicação no todo precedida de In: localização da parte referenciada. Paginação da parte referenciada.

Exemplo:

SANTOS, F. B. Jogos intermunicipais do Rio Grande do Sul: uma análise do processo de mudanças ocorridas no período de 1999 a 2002. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 14., 2005, Porto Alegre. *Anais...* Porto Alegre: MFPA, 2005. v. 1. p. 236-40.

Leis, decretos, portarias, etc.:

LOCAL (país, estado ou cidade). Título (especificação da legislação, n.º e data). Indicação da publicação oficial.

Exemplo:

BRASIL. Decreto nº 60.450, de 14 de abril de 1972. Regula a prática de educação física em escolas de 1º grau. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, v. 126, n. 66, p. 6056, 13 abr. 1972. Seção 1, pt. 1.

Artigos de jornais:

AUTOR do artigo. Título do artigo. Título do jornal, local, data (dia, mês e ano). Caderno, p.

Exemplo:

NAVES, Paulo. Lagos andinos dão banho de beleza. *Folha de São Paulo*, São Paulo, 28 jun. 1999., Caderno Turismo 8, p. 13.

Leis, decretos, portarias, etc.:

LOCAL (país, estado ou cidade). Título (especificação da legislação, n.º e data). Indicação da publicação oficial.

Exemplo:

BRASIL. Decreto nº 60.450, de 14 de abril de 1972. Regula a prática de educação física em escolas de 1º grau. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, v. 126, n. 66, p. 6056, 13 abr. 1972. Seção 1, pt. 1.

Artigos de revistas/periódicos:

AUTOR do artigo. Título do artigo. Título da revista, local, v., n., páginas, mês, ano.

Exemplo:

OLIVEIRA, Marcia Helena Mota; COELHO, Emerson; TUCHER, Guilherme. Diferença na qualidade de vida de mulheres ativas e sedentárias com síndrome de fibromialgia. *Conexões*, Campinas, v. 7, n. 1, p. 125-135, jan./abr. 2009.

Artigos de revistas/periódicos online:

AUTOR do artigo. Título do artigo. Título da revista, local, v., n., páginas, mês, ano.

Disponível em: www.endereço.com. Acesso em: dd mm aaaa.

Exemplo:

HERNANDES, Elisabeth Sousa Cagliari. Efeitos de um programa de atividades físicas e educacionais para idosos sobre o desempenho em testes de atividades da vida diária. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*, Brasília, v. 2, n. 12, p. 43-50, 05 jun. 2004. Disponível em: <http://www.rbcm.com>. Acesso em: 05 jun. 2004.

Documentos online em geral: (Atenção: A ABNT abrange vários tipos de documentos online, incluindo redes sociais, youtube, email).


AUTOR. Título do documento online. *Site/Rede social*. Local, Data de divulgação.

Disponível em: www.endereço.com. Acesso em: dd mm aaaa.

Exemplo (Facebook):

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *Sistema de armazenagem*. São Paulo, 19 set. 2017. Facebook: ABNT Normas Tecnicas @ABNTOficial. Disponível em: <http://www.facebook.com/ABNTOficial>. Acesso em: 20 maio 2004.

ANEXO B - CERTIDÃO DE APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA

| UFPB - CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA | |  |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|------------------------------------------------------------------------------------|
| PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP | | |
| DADOS DO PROJETO DE PESQUISA | | |
| Título da Pesquisa: EFEITO DA FADIGA MENTAL SOBRE A TOMADA DE DECISÃO, DESEMPENHO TÉCNICO-TÁTICO E RESPOSTAS PSICOFISIOLÓGICAS EM SEQUÊNCIA DE JOGOS NO VOLEIBOL DE PRAIA | | |
| Pesquisador: JARBAS RALLISON DOMINGOS GOMES | | |
| Área Temática: | | |
| Versão: 2 | | |
| CAAE: 85367818.4.0000.5188 | | |
| Instituição Proponente: Centro De Ciências da Saúde | | |
| Patrocinador Principal: Financiamento Próprio | | |
| DADOS DO PARECER | | |
| Número do Parecer: 2.614.432 | | |
| Apresentação do Projeto: | | |
| Trata-se de analisar o projeto de pesquisa do aluno de mestrado JARBAS RALLISON DOMINGOS GOMES do Programa associado de Pós-graduação em Educação Física da UPE/UFPB. | | |
| Objetivo da Pesquisa: | | |
| Objetivo Primário: | | |
| Analisar os efeitos da fadiga mental no desempenho técnico-tático e nos marcadores psicofisiológicos em sequências de jogos de voleibol de praia. | | |
| Objetivos Secundários: | | |
| a) Comparar o desempenho técnico-tático em dois jogos subsequentes de voleibol de praia em atletas com e sem fadiga mental; | | |
| b) Verificar os efeitos da fadiga mental sobre os marcadores psicofisiológicos; | | |
| c) Correlacionar o desempenho técnico-tático com os marcadores psicofisiológicos. | | |
| Avaliação dos Riscos e Benefícios: | | |
| Riscos: | | |
| Os riscos da pesquisa estão relacionados a desconfortos durante os testes e cansaço físico dos atletas. | | |
| Benefícios: | | |
| Endereço: UNIVERSITÁRIO S/N | | |
| Bairro: CASTELO BRANCO | | |
| UF: PB | | |
| Município: JOÃO PESSOA | | |
| CEP: 58.051-900 | | |
| Telefone: (83)3216-7791 | | |
| Fax: (83)3216-7791 | | |
| E-mail: comitetic@ccs.ufpb.br | | |

Página 01 de 03

ANEXO C – DECLARAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO EM GRUPO DE PESQUISA

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
DISCIPLINA SEMINÁRIO DE MONOGRAFIA II
DECLARAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO EM GRUPO DE PESQUISA

Declaro para os devidos fins que o aluno EDILBERTO FERNANDES PEREIRA JUNIOR, regularmente matriculado na disciplina Seminário de Monografia II do curso de Bacharelado em Educação Física é membro do Laboratório LABOCINE que coordeno, desde o período 18/08/2018 até a presente data, estando o aluno também cadastrado neste Grupo de Pesquisa, no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPQ. João Pessoa, 18 de julho de 2019.